

Ricardo Reis

IV — Não consentem os deuses mais que a vida.

Não consentem os deuses mais que a vida.

Tudo pois refusemos, que nos alce

 A irrespiráveis píncaros,

 Perenes sem ter flores.

Só de aceitar tenhamos a ciência,

E, enquanto bate o sangue em nossas fontes,

 Nem se engelha connosco

 O mesmo amor, duremos, Como vidros, às luzes transparentes

E deixando escorrer a chuva triste,

 Só mornos ao sol quente,

 E reflectindo um pouco.

17-7-1914

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 37.

1ª publ. in **Atena** , nº 1. Lisboa: Out. 1924.